

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL



A entidade Santa Casa da Misericórdia do Funchal, de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (sempre que as Vendas e Outros Rendimentos excederem nos dois anos anteriores os 150.000€), são apresentados os seguintes modelos:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexo;

BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária (Euro)	
		Períodos	
		2016	2015
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	3	837.926,61	858.866,76
Propriedades de Investimento	4	535.795,33	542.228,65
Investimentos Financeiros	5	11.241,58	10.924,12
		1.384.963,52	1.412.019,53
Ativo Corrente			
Inventários	6	2.481,82	1.990,53
Estado e Outros Entes Públicos	10	0,00	65,47
Outros Activos Correntes	15	22.516,14	15.161,85
Diferimentos	14	2.268,23	2.238,53
Caixa e Depósitos Bancários	2.2.)	841.246,82	977.179,92
		868.513,01	996.636,30
Total do Ativo		2.253.476,53	2.408.655,83
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados Transitados	19	669.411,62	740.396,62
Excedentes de Revvalorização	19	960.374,68	960.374,68
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	19	10.564,00	10.564,00
Resultado Líquido do Período	19	-124.098,27	-70.985,00
Total do Fundo de Capital		1.516.252,03	1.640.350,30
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	8	538.379,79	538.379,79
		538.379,79	538.379,79
Passivo Corrente			
Fornecedores		21.429,81	19.971,53
Estado e outros entes públicos	10	14.716,12	18.083,65
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14	62.044,51	96.882,00
Outras Passivos Correntes	15	100.654,27	94.988,56
		198.844,71	229.925,74
Total do Passivo		737.224,50	768.305,53
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.253.476,53	2.408.655,83

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos		NOTAS	Unidade Monetária (Euro)	
			Períodos	
			2016	2015
(+)	Vendas e serviços Prestados	7	403.651,51	400.138,80
(+)	Subsídios, doações e legados à exploração	9	756.505,40	762.426,20
(-)	C.M.V.M.C.	6	-77.002,20	-76.735,84
(-)	Fornecimentos e serviços externos	16	-566.272,47	-538.729,81
(-)	Gastos com o pessoal	12	-696.824,21	-693.995,28
(+)	Outros rendimentos e ganhos	17	93.528,56	115.372,56
(-)	Outros gastos e perdas	17	-12.230,75	-2.068,51
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBTDA			-98.644,16	-33.591,88
(-/+)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 4	-27.369,31	-51.073,33
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBT			-126.013,47	-84.665,21
(+)	Juros e rendimentos similares obtidos:	18	2.439,94	17.441,59
(-)	Juros e gastos similares suportados:	18	-0,15	-11,44
Resultados Antes Impostos			-123.573,68	-67.235,06
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do período	11	524,59	3.749,94
Resultado Líquido do Período			-124.098,27	-70.985,00

João Lourenço de Jesus

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/ CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 31.12.2015

Unidade Monetária (Euro)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe					Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	19	769.593,64	960.374,68	10.564,00	-29.197,02	1.711.335,30	0,00	1.711.335,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Excedentes de revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respetivas Variações	19				0,00			
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2	-29.197,02			-70.985,00	-100.182,02		
		-29.197,02	0,00	0,00	-70.985,00	-100.182,02	0,00	-100.182,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	0,00			29.197,02	29.197,02		29.197,02
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3	-29.197,02	0,00	0,00	-41.787,98	-70.985,00	0,00	-70.985,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras Operações	5				0,00	0,00		
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6=1+2+3+5	740.396,62	960.374,68	10.564,00	-70.985,00	1.640.350,30	0,00	1.640.350,30

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/ CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO A 31.12.2016

Unidade Monetária (Euro)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe					Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	19	740.396,62	960.374,68	10.564,00	-70.985,00	1.640.350,30	0,00	1.640.350,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	7	-70.985,00			70.985,00	0,00		0,00
		-70.985,00	0,00	0,00	70.985,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00			-124.098,27	-124.098,27		-124.098,27
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8	-70.985,00	0,00	0,00	-53.113,27	-124.098,27	0,00	-124.098,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras Operações	10				0,00	0,00		
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	11=6+7+8+1	669.411,62	960.374,68	10.564,00	-124.098,27	1.516.252,03	0,00	1.516.252,03

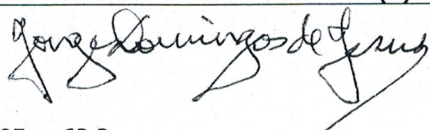
George Domingos de Jesus

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO DIRETO

31-12-2016

Unidade Monetária (Euro)

	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		403.396,07	399.511,00
Pagamentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de Bolsas			
Pagamentos a Fornecedores		-80.744,86	-121.953,50
Pagamentos ao pessoal		-692.390,15	-666.049,95
Caixa gerada pelas Operações		-369.738,94	-388.492,45
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.696,26	-2.684,70
Outros recebimentos/ pagamentos		251.421,62	352.371,77
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		-122.013,58	-38.805,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		0,00	-4.938,52
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		-20.359,46	
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		4.000,00	0,00
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares	18	2.439,94	17.441,59
Dividendos			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-13.919,52	12.503,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Realização de Fundos			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Juros e Gastos Similares		0,00	0,00
Dividendos			
Reduções de Fundos			
Outras Operações de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-135.933,10	-26.302,31
Efeito das Diferenças de Câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	2	977.179,92	1.003.482,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	2	841.246,82	977.179,92
(4) = (b) - (a)		-135.933,10	-26.302,31




ANEXO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL



1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade;

Santa Casa da Misericórdia do Funchal

1.2. Sede;

Calçada de Santa Clara, nº 38-1

1.3. Natureza da Atividade;

CAE-87301-Actividades Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

2. Principais Políticas Contabilísticas:

2.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, no caso dos bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, são mensurados ao justo valor.

Foi aplicado o valor realizável líquido na rubrica dos Inventários.

2.2. Outras políticas Contabilísticas;

As políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos Fluxos de Caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado em Fundos Patrimoniais como excedente de revalorização. Os gastos subsequentes com manutenção e reparação são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se previsto aumentar a vida útil do bem e se provável que deles resultarão benefícios económicos para a entidade.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculados pelo método das quotas constantes em conformidade com o período da vida útil estimada para cada grupo de bens:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são apresentadas pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização

c) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor deduzido dos respetivos custos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

d) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

e) Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, seja provável que uma saída de fluxos de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

f) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O réditto compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

g) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com regime de acréscimo.

h) Impostos sobre Rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

i) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	2.988,15	4.508,83
Depósitos à Ordem	86.227,19	103.968,57
Depósitos a Prazo	752.031,48	868.702,52
Total	841.246,82	977.179,92

3. **Ativos Fixos Tangíveis:**

3.1. **Vidas úteis e/ou as taxas de depreciação usadas;**

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o definido no Decreto - Regulamentar nº25/2009 de 14 de Setembro.

3.2. **Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;**

Situação Inicial

Situação Final

Unidade Monetária (Euro)

	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciação acumulada	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciação acumulada	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	164.550,23	0,00	164.550,23	164.546,07	0,00	164.546,07
Edifícios e outras Construções	768.733,63	219.737,22	548.996,41	768.733,63	237.693,69	531.039,94
Equipamento Básico	172.555,31	168.648,51	3.906,80	172.555,31	169.854,87	2.700,44
Equipamento Transporte	50.517,55	50.517,55	0,00	50.517,55	50.517,55	0,00
Equipamento Administrativo	19.714,88	19.493,58	221,30	19.714,88	19.714,88	0,00
Outros Ativos Fixos tangíveis	90.245,90	81.053,88	9.192,02	90.245,90	82.605,74	7.640,16
Investimentos em Curso	132.000,00		132.000,00	132.000,00		132.000,00
Total	1.398.317,50	539.450,74	858.866,76	1.398.313,34	560.386,73	837.926,61

3.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

Unidade Monetária (Euro)

	Quantia escriturada Inicial	Abates	Depreciações	Adições	Quantia escriturada Final
Terrenos e Recursos Naturais	164.550,23	0,00	0,00	0,00	164.550,23
Edifícios e outras Construções	548.996,41	0,00	4,16	17.956,47	531.035,78
Equipamento Básico	3.906,80	0,00	0,00	1.166,31	2.740,49
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	221,30	0,00	0,00	221,30	0,00
Outros Ativos Fxos Tangíveis	9.192,02	0,00	0,00	1.591,91	7.600,11
Investimentos em Curso	132.000,00	0,00		0,00	132.000,00
Total	858.866,76	0,00	4,16	20.935,99	837.926,61

4. Propriedades de Investimento:

Unidade Monetária (Euro)

	Quantia escriturada Inicial	Depreciações	Quantia escriturada Final
Terrenos	246.296,01	0,00	246.296,01
Edifícios e outras Construções	295.932,64	6.433,32	289.499,32
Total	542.228,65	6.433,32	535.795,33

5. Outros Activos Financeiros:

Unidade Monetária (Euro)

	Quantia escriturada Inicial	Abates	Adições	Quantia escriturada Final
Outros-Renda Prepétua	10.564,00	0,00		10.564,00
Fundo Compensação Trabalho	360,12	367,09	49,63	677,58
Total	10.924,12	367,09	49,63	11.241,58

6. Inventários:

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu gasto de aquisição e o seu valor realizável líquido. O gasto dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

	Unidade Monetária (Euro)	
	31.12.2016	31.12.2015
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.481,82	1.990,53
Total	2.481,82	1.990,53

Quantia total escriturada CMVMC e quantia escriturada em classificações apropriadas:

	Unidade Monetária (Euro)	
	31.12.2016	31.12.2015
Existencias Iniciais	1.990,53	2.587,14
Compras Materias-Primas	77.493,49	76.139,23
Existencias Finais	2.481,82	1.990,53
CMVMC	77.002,20	76.735,84

7. Rédito:

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária (Euro)	
Quantia	
Prestação de Serviços	403.651,51
Total	403.651,51

8. Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes:

A rúbrica de provisões é composta da seguinte forma:

Unidade Monetária (Euro)		
PROVISÕES	31.12.2016	31.12.2015
Outras Provisões	538.379,79	538.379,79
Total	538.379,79	538.379,79

As quantias reconhecidas como provisão representam a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar as obrigações presentes à data do Balanço. Não existem situações que alterem materialmente o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

As provisões assinaladas respeitam a processos judiciais em curso da Quinta Vila Surpresa e do Hospital dos Marmeleiros.

9. Subsídios e outros apoios:

9.1. Natureza e extensão dos Subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade directamente beneficiou;

A Santa Casa da Misericórdia do Funchal tem contabilizado na rúbrica de subsídios 756.505,40€ (762.426,20€ em 2015), sendo 755.666,96€ referente a apoios concedidos pela Segurança Social e 838,44 beneficiado através do Instituto Emprego da Madeira.

10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos é composta por:

Unidade Monetária (Euro)

	2016		2015	
	Saldo a pagar	Saldo a receber	Saldo a pagar	Saldo a receber
IRC Imposto Corrente	0,00	277,52	0,00	3.749,94
IRC Pagamento por Conta	0,00	0,00	0,00	0,00
IRC pagamento Especial por Conta	0,00	0,00	0,00	0,00
IRS dependente	0,00	2.146,00	0,00	2.214,00
IRS independente	0,00	861,93	0,00	605,49
IRS Sobretaxa	0,00	31,00	0,00	163,00
IRC Capitais	0,00	0,00	53,68	0,00
IVA	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	11.356,81	0,00	11.349,42
Outras Tributações (FCT/FGCT)	0,00	42,86	11,79	1,80
Total	0,00	14.716,12	65,47	18.083,65

11. Imposto sobre o rendimento:

O valor apurado a pagar sobre o rendimento tributável do período é de 524,59€. Pela dedução das retenções na fonte efectuadas por terceiros no montante de 247,07€, originará um imposto a pagar no valor de 277,52€.

As alterações das taxas aplicáveis variam conforme a legislação em vigor, mas no caso desta instituição, considerada IPSS, não se verificou qualquer alteração em relação ao período anterior.

12. Benefícios dos Empregados:

Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no período;

O número médio de empregados no período foi de 55 (em 2015 também foi 55).

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
Remunerações do pessoal	577.966,71	577.384,59
Vencimento (inclui Subsídio Natal, Subsídio Férias, Subsídio nocturno)	502.027,04	502.483,20
Subsídio Alimentação	63.013,22	65.056,94
Outros Abonos	12.926,45	9.844,45
Encargos sobre as remunerações	111.041,60	109.560,60
Seguros Acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.320,70	5.420,88
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	2.495,20	1.629,21
Dos quais: com Formação	966,15	2.317,20
Dos quais: com Fardamento	0,00	79,26
Total	696.824,21	693.995,28

Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro;

No exercício ocorreram as seguintes alterações conforme quadros que se seguem:

Membros dos Órgãos Directivos 2016/2017	
Assembleia Geral	
Presidente	Maria Gilda de Andrade F. Dantas
Secretário	Ivo João Barreira Rodrigues
Secretário	Arnaldo Gomes Pires
Mesa Administrativa	
Provedor	Jorge Miguel Pestana Spínola
Vice-Provedor	Maria Augusta Ribeiro Pereira Teixeira
Tesoureiro	João Londral Ivens F. F. Leite Martins
Secretário	Vanda Maria de Fátima S. F. Correia de Jesus
Vogal	Maria Eugénia Câmara Santa Clara Gomes
Suplente	Fernanda Aveiro
Suplente	Maria Teresa Crawford Camacho
Conselho Fiscal	
Presidente	Ricardo Nuno Gomes Coelho
Vogal	Daniela Tarquinia Balanco de Aguiar
Vogal	Catarina Ramos Gomes
Suplente	Maria José de Jesus Camacho
Suplente	Josué Sousa Baptista

Membros dos Órgãos Directivos 2015/2016	
Assembleia Geral	
Presidente	Conego João Gouveia da Conceição (falecido)
Secretario	Maria Gilda de Andrade Fernandes Dantas
Secretario	Ivo Joao Barreira Rodrigues
Mesa Administrativa	
Provedor	Jorge Miguel Pestana Spinola
Vice-Provedor	Maria Augusta Ribeiro Pereira Teixeira
Tesoureiro	Elisabeth Vieira Pereira Gonçalves
Vogais	Vanda Maria de Fatima Correia de Jesus
Vogais	Maria Eugenia Camara Santa Clara Gomes
Suplentes	Fernanda Aveiro
Suplentes	Joao Londral Ivens F.F. Leite Martins
Conselho Fiscal	
Presidente	Maria Carmo Gomes Camacho Coelho
Vogal	Daniela Tarquinia Balanco de Aguiar
Vogal	Manuel Vivêncio Freitas Figueira (falecido)
Suplentes	Josué Sousa Baptista
Suplentes	Catarina Ramos Gomes

13. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais.

A Direcção informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Diferimentos de Activos:

	Unidade Monetária (Euro)	
	31-12-2016	31-12-2015
Gastos a reconhecer	2.268,23	2.238,53
Seguros	2.174,49	1.728,43
Trabalhos especializados	93,74	172,70
Subsidio transporte	0,00	337,40
Rendimentos a reconhecer	62.044,51	96.882,00
Subsídios segurança social (PEA)	62.044,51	96.882,00

15. Outras contas a receber e a pagar

Decomposição de outras contas a receber e a pagar:

Unidade Monetária (Euro)

	31.12.2016		31.12.2015	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Outros Devedores e Credores	43.768,31	5.066,80	42.148,42	4.622,31
Perdas por imparidades acumuladas em contas a receber	-42.148,42	0,00	-42.148,42	0,00
Fornecedores C/C (saldos devedores)	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	286,28	0,00	472,03
Activos financeiros (Títulos dívida pública)	20.032,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimos	864,25	95.301,19	15.161,85	89.894,22
Remunerações a liquidar	0,00	92.079,93	0,00	87.645,87
Comunicações	0,00	7,78	0,00	29,86
Água	0,00	1.190,46	0,00	1.128,38
Electricidade	0,00	1.241,42	0,00	1.090,11
Honorários	0,00	781,60	0,00	0,00
Rendas	0,00	0,00	14.528,52	0,00
Comparticipações utentes	857,26	0,00	627,80	0,00
Juros	6,99	0,00	5,53	0,00
Total	22.516,14	100.654,27	15.161,85	94.988,56

16. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
Subcontratos	655,87	0,00
Serviços Especializados	460.092,40	406.554,62
Trabalhos Especializados	78.643,96	42.806,35
Publicidade e Propaganda	1.186,02	0,00
Vigilância e Segurança	106,75	176,95
Honorários	38.692,75	38.929,41
Comissões	0,00	30,00
Conservação e Reparação	25.568,20	14.611,53
Outros	315.894,72	310.000,38
Materiais	13.084,09	10.200,87
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.948,63	6.308,58
Material de Escritório	6.971,11	3.892,29
Artigos para Oferta	164,35	0,00
Energia e Flúidos	56.449,23	52.550,61
Eletricidade	14.243,88	11.928,16
Combustíveis	33.968,42	31.226,99
Água	8.236,93	9.395,46
Deslocações, estadas e transportes	1.706,67	764,66
Deslocações e estadas	1.706,67	764,66
Serviços Diversos	34.284,21	68.659,05
Comunicação	4.102,70	4.051,59
Seguros	1.645,66	1.274,82
Contencioso e Notariado	15,00	11,00
Despesas de Representação	1.311,13	366,20
Limpeza, higiene e conforto	26.773,84	36.984,77
Outros Serviços	435,88	25.970,67
Total	566.272,47	538.729,81

17. Outros Rendimentos e Gastos

Decomposição de Outros Rendimentos e Gastos

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
Outros gastos e perdas		
Impostos	108,99	210,99
Impostos Diretos	0,00	0,00
Impostos Indiretos	30,29	30,29
Taxa	78,70	180,70
Outros	12.121,76	1.857,52
Correções relativas a períodos anteriores	11.221,70	0,00
Donativos	0,00	1.250,00
Quotizações	900,00	320,00
Outros não especificados	0,06	287,52
Total	12.230,75	2.068,51
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos Suplementares	348,00	9.777,00
Outros rendimentos suplementares	348,00	9.777,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	30,50	109,19
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,26
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	79.223,24	76.480,17
Outros	13.926,82	29.005,94
Correções relativas a períodos anteriores	386,31	0,07
Ganhos em outros instrumentos financeiros	32,00	0,00
Restituição de impostos	2.985,11	6.659,18
Outros não especificados	10.523,40	22.346,69
Total	93.528,56	115.372,56

18. Rendimentos Financeiros

Decomposição Rendimentos Financeiros:

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
Gastos e perdas de Financiamento		
Juros Suportados	0,15	11,44
Outros juros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Total	0,15	11,44
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	2.439,94	17.441,59
De depósitos	2.439,57	17.441,59
Total	2.439,94	17.441,59

19. Fundo Patrimonial

Unidade Monetária (Euro)

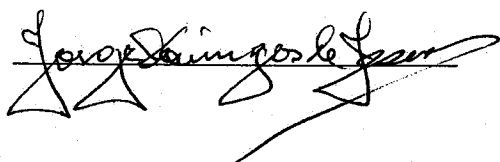
Resultados Transitados	740.396,62		70.985,00	669.411,62
Excedentes de Revalorização	960.374,68			960.374,68
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	10.564,00			10.564,00
Resultado Líquido do Período	-70.985,00	70.985,00	124.098,27	-124.098,27

Total				1.516.252,03
--------------	--	--	--	---------------------

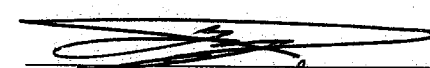
Funchal, 10 de Março de 2017

Contabilista Certificado

Nº 68



A Direcção



João André
 Maria Augusta Ribeiro
 Paula de Fátima Correia de Jesus
 Pedro Paulo